

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Água Peptonada 1%

SM-11825

Também conhecido como Peptone Water

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Como meio de crescimento de uso geral e como base de meios de fermentação de carboidratos.

Tipo de amostra Microrganismo isolado de amostra clínica e de amostras de alimentos, de laticínios e de água.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Digesto péptico de tecido animal

10,00 g

Cloreto de sódio

5,00 g

03 PREPARO

pH final (a 25 °C)

7,2 ± 0,2

Suspender 15 g em 1000 mL de água destilada. Acrescentar o carboidrato a ser testado na quantidade desejada e dissolver completamente. Distribuir em tubos, com ou sem tubos de Durham invertidos, e esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos.

04 PRINCÍPIO

O digesto péptico de tecido animal fornece nutrientes essenciais. Para estudar a capacidade de fermentação de carboidratos, em geral acrescentam-se sacarose, ramnose e salicina, separadamente, em quantidade de 0,5%, ao meio base, antes ou depois da esterilização. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo-claro

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH 7,2 ± 0,2

Cor Âmbar-claro a amarelo-claro

Limpidez Límpido a muito levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	TESTE DO INDOL	TESTE DE H ₂ S
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	reação positiva, anel vermelho na interface do meio após a adição do reagente de Kovács	reação negativa, sem enegrecimento da fita de H ₂ S
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	Abundante	reação negativa, sem anel vermelho na interface do meio após a adição do reagente de Kovács	reação positiva, enegrecimento da fita de H ₂ S
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Abundante	reação negativa, sem anel vermelho na interface do meio após a adição do reagente de Kovács	--

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras clínicas e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.